

CENTRO ESPÍRITA: _____

MOCIDADE ESPÍRITA: _____

Curso: Espiritismo para Juventude

Aula 04: O ciclo da vida

Instrutores:

Data:

Duração: 55'

Objetivo: Compreender a reencarnação e a desencarnação como uma oportunidade evolutiva que Deus proporciona para crescimento e progresso do Espírito; Compreender que a reencarnação é fator importante para que entendimento das Leis de Deus, das diferenças sociais, artísticas, intelectuais e morais.

CONTEÚDO	TEMPO	DESENVOLVIMENTO	RECURSOS
	3'	Prece inicial e chamada	
	10'	<p>Introdução:</p> <p>- <u>Tiro ao alvo com balões</u>: dividir a turma em dois grupos; organizar os balões (cheios e com uma questão em cada) em um varal no canto da sala;</p> <p>Chamar um representante de cada grupo por vez para arremessar um dardo (a uma distância de 1m aproximadamente), o jovem então pegará a pergunta do balão que estourar e discutirá com o grupo para chegar a uma resposta. Ao responder corretamente recebe um ponto. Se o grupo não conseguir responder, passa a pergunta ao outro grupo que terá a chance de responder e marcar o ponto. (Obs.: orientar com relação aos cuidados devidos durante a realização da dinâmica, pois será utilizado um dardo com ponta afiada para estourar os balões).</p> <p>Por se tratar de uma dinâmica de incentivo, o instrutor deve valorizar as opiniões pessoais dos jovens, explicando que as respostas serão melhor esclarecidas no decorrer da aula. Ao final de todas as questões, indagar os jovens: qual é o tema da aula? R. O ciclo da vida (reencarnação,</p>	<p>6 Balões;</p> <p>Perguntas (ver anexo);</p> <p>Dardo;</p> <p>Barbante;</p>



Espiritismo para Juventude

		<p>desencarnação).</p> <p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Morri e agora?2) Como pode a alma, que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea, acabar de depurar-se? (Pergunta 166- do Livro dos Espíritos)3) Como realiza essa uma nova existência? Será pela sua transformação como Espírito? (Pergunta 166-a- do Livro dos Espíritos)4) A alma passa então por muitas existências corporais? (Pergunta 166-b- do Livro dos Espíritos)5) Parabéns você ganhará (bombom/pirulito/bala) se responder o que é corpo, Espírito e Períspírito.6) Parece resultar desse princípio que a alma, depois de haver deixado um corpo, toma outro, ou, então, que reencarna em novo corpo. É assim que se deve entender?	
	5'	<p>- <u>Vídeo "Vidas passadas"</u>: será apresentado vídeo de curiosidades com crianças que relatam memórias de vidas passadas. Destacando a presença do fenômeno em diversos pontos do mundo.</p>	Vídeo: Vidas passadas
	20'	<p>Desenvolvimento:</p> <p>- <u>Estudo em grupo e esquetes teatrais</u>: dividir os jovens em três grupos para a leitura dos textos: REENCARNAÇÃO, PREPARANDO PARA REENCARNAR, A DESENCARNAÇÃO. Depois da leitura solicitar que cada grupo apresente aos demais o que estudou. Logo depois peça para que cada grupo encene as tirinhas que se encontram juntos aos seus textos.</p>	Textos para estudo
	10'	<p>- Conteúdo doutrinário por meio de slides/cartazes:</p>	Slides/cartazes



Espiritismo para Juventude

		<ul style="list-style-type: none">• Reencarnação• Justiça Divina• Alvo da vida• Desencarnação	
	5'	<p>Conclusão: - Reflexão: Estamos nos preparando para desencarnar em paz?</p> <p>Apresentar um caixão em miniatura aos jovens. Perguntar o que um caixão representa. Eles possivelmente responderão: morte, dor, tristeza. Esclarecer que devemos pensar a morte de forma diferente, como o estudo do dia sobre reencarnação nos mostrou: uma passagem, uma separação momentânea. Perguntar então: “Bom, a morte é uma das certezas que temos, ou seja, todos nós morreremos. Mas, estamos nos preparando para desencarnar em paz?”. Ouvir as falas dos jovens e convidar um deles para abrir o caixão e pegar a frase que estará dentro dele. Explicar que devemos seguir essa orientação de Santo Agostinho para desencarnar em paz.</p> <p>“Fazer o que eu fazia, quando vivi na Terra: ao fim do dia, interrogava a minha consciência, passava revista ao que fizera e perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para de mim se queixar. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que e mim precisava de reforma. Aquele que, todas as noites, evocasse todas as ações que praticara durante o dia e inquiris se de si mesmo o bem ou o mal que houvera feito, rogando a Deus e ao seu anjo-de-guarda que o esclarecessem, grande força adquiriria para se aperfeiçoar, porque, crede-me, Deus o assistiria[...]”.</p>	Caixão miniatura Tira de papel com texto
	2'	<p>Prece final</p>	



ANEXO

GRUPO 01 – REENCARNAÇÃO

KARDEC

"A reencarnação é a volta da alma ou Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo especialmente formado para ele e que nada tem de comum com o antigo." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, 116. ed., p. 84).

JESUS

"Perguntou-lhe Nicodemos: "Como pode um homem nascer sendo velho? Poderá voltar ao ventre da sua mãe, e nascer?"

Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade, te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne, é carne, mas o que é nascido do Espírito, é espírito. Não te maravilhes de eu te dizer: Necessário vos é nascer de novo." - Jesus (*João, 3:4-7*).

A JUSTIÇA DIVINA

"A reencarnação é a mais excelente demonstração da Justiça Divina, em relação aos infratores das Leis, na trajetória humana, facultando-lhes a oportunidade de ressarcirem numa os erros cometidos nas existências transatas." (Joanna de Ângelis, *Estudos espíritas*, 4. ed., p.69).

"A lei de reencarnação põe um freio às paixões, mostrando as consequências dos nossos atos, das nossas palavras, dos nossos pensamentos a recaírem sobre a nossa vida atual e sobre as futuras vidas, nelas semeando germens de felicidade ou de infortúnio. Graças a ela, cada qual aprende a vigiar-se a si mesmo, a acautelar-se, a preparar cuidadoso o seu futuro.

O homem que uma vez compreendeu toda a grandeza dessa doutrina, não mais poderá acusar Deus de injustiça e parcialidade. Saberá que cada qual, no mundo, ocupa o seu lugar, que toda alma está sujeita às provações que mereceu ou desejou. Agradecerá ao Eterno o lhe proporcionar, com os renascimentos, o meio de reparar as faltas e adquirir, mediante trabalho constante, uma parcela do seu poder, um reflexo da sua sabedoria, uma centelha do seu amor." (Léon Denis, *Cristianismo e Espiritismo*, 15. ed., p. 225).

O PROCESSO DA REENCARNAÇÃO

"A união da Alma e do corpo começa com a concepção e só fica completa na ocasião do nascimento. É o invólucro fluídico que liga o Espírito ao gérmen; essa união se vai apertando cada vez mais, até tornar-se completa, e isto se dá quando a criança vê a luz do dia terrestre. No intervalo da

concepção ao nascimento, as faculdades da Alma vão, pouco a pouco, sendo aniquiladas pelo poder sempre crescente da força vital recebida dos geradores, que diminui o movimento vibratório do perispírito, até o momento em que o Espírito na criança fica inteiramente inconsciente. Esta diminuição vibratória do movimento fluídico produz a perda da lembrança das vidas anteriores [...].” (Léon Denis, *O grande enigma*, 4. ed., p. 192).

O ALVO DA VIDA

“A vida atual é a consequência direta, inevitável das nossas vidas passadas, assim como a nossa vida futura será a resultante das nossas ações presentes, da nossa maneira de viver. Vindo animar um corpo novo, a alma traz consigo, em cada renascimento, a bagagem das suas qualidades e dos seus defeitos, todos os tesouros acumulados pela obra do passado. Assim, na série das vidas, construímos por nossas próprias mãos o nosso ser moral, edificamos o nosso futuro, preparamos o meio em que devemos renascer, o lugar que devemos ocupar.

Pela lei da reencarnação, a soberana justiça reina sobre os mundos. Cada ser, chegando a possuir-se em sua razão e em sua consciência, torna-se o artífice dos próprios destinos. Constrói ou desmancha, à vontade, as cadeias que o prendem à matéria. Os males, as situações dolorosas que certos homens sofrem, explicam-se pela ação desta lei. Toda vida culpada deve ser resgatada. Chegará a hora em que as almas orgulhosas renascerão em condições humildes e servis, em que o ocioso deve aceitar penoso labores. Aquele que fez sofrer sofrerá a seu turno. Porém, a alma não está para sempre ligada a esta Terra obscura. Depois de ter adquirido as qualidades necessárias, deixa-a e vai para mundos mais elevados. Percorre o campo dos espaços, semeado de esferas e de sóis. Ser-lhe-á arranjado um lugar no seio das humanidades que os povoam. E, progredindo ainda nesses novos meios, ela, sem cessar, aumentará a sua riqueza moral e o seu saber. Depois de um número incalculável de vidas, de mortes, de renascimentos, de quedas e de ascensões, liberta das reencarnações, gozará vida celeste, tomará parte no governo dos seres e das coisas, contribuindo com suas obras para a harmonia universal e para a execução do plano divino.” (Léon Denis, *Depois da morte*, ed. especial, p. 172-173)

Espitirinhas



211-VIDAS



Espiritismo para Juventude